

editorial

A coerência de Orlando

“O PT destruiu São Bernardo e todo o Brasil. O Grande ABC foi o berço do PT e, no que depender de mim, será o cemitério, porque aqui eles não vão mais governar.” Esta frase foi dita pelo prefeito são-bernardense Orlando Morando (PSDB) em 18 de outubro, por ocasião da campanha a governador do Estado. Menos de dois meses depois, todavia, o tucano determina que representantes do grupo político que comanda na região se engajem para eleger um petista, Renato Foresto, vice-prefeito de Ribeirão Pires – ele integra a chapa de Humberto D’Orto, o Amigão (PSB), na eleição suplementar de 11 de dezembro que vai escolher o sucessor de Clóvis Volpi (PL), cassado pela Justiça Eleitoral.

Em nítido processo de perda de influência regional depois que não conseguiu entregar aos aliados os votos que prometeu na eleição de outubro, é esperado que Orlando Morando procure compor com antigos adversários, já que tem enfrentado processo de fritura no ninho tucano, onde viu seu espaço reduzir com a saída do ex-governador João Doria e a derrota do governador Rodrigo Garcia em sua campanha pela reeleição. Isolado em seu próprio partido após sucessivas derrotas, o chefe do Executivo de São Bernardo não surpreenderá ninguém caso anuncie em breve que decidiu buscar acolhimento em outra agremiação política – já se fala, nos bastidores, que ele conversa com o União Brasil.

O caso de Ribeirão Pires não é o primeiro em que o tucano se aproxima de petistas. Ainda está claro na memória o polêmico episódio em que o então prefeito Luiz Marinho (PT), a poucos dias de deixar o comando da cidade, em 31 de dezembro de 2016, liberou o pagamento de R\$ 1 milhão ao sucessor para finalizar processo indenizatório que ele movia contra a própria Prefeitura da cidade que iria administrar. Embora a comparação de atitudes recentes com discursos passados possa sugerir antagonismo, não se pode dizer que Orlando seja incoerente. Pelo contrário. Sua trajetória política expõe uma coesão clara e inquestionável: ele faz tudo pelo poder. Inclusive negar hoje o que disse ontem.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2